



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
2 UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
3 REALIZADA EM 04 DE AGOSTO DE 2021
4

5 Aos quatro dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, na sala de reunião virtual
6 da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) reuniram-se os membros do Conselho
7 Universitário da Universidade Federal de São Paulo (Consu/Unifesp), sob a
8 presidência da Profa. Dra. Raiane Patrícia Severino Assumpção. Estiveram presentes:
9 Acácio Augusto Sebastião Junior, Alexandre Pazetto Balsanelli, Alexsandro Cardoso
10 Carvalho, Álvaro Nagib Atallah, Ana Claudia Bonilha, Ana Luisa Hofling de Lima
11 Farah, Anderson da Silva Rosa, Bruno Konder Comparato, Caden Souccar, Carla
12 Gianna Luppi, Catarina Segreti Porto, Claudia Fegadolli, Claudia Maria Franca Mazzei
13 Nogueira, Clinton Auto do Espírito Santo, Clóvis Ryuichi Nakaie, Cynthia Andersen
14 Sarti, Daniel Arias Vazquez, Dario Santos Junior, Djalma José Fagundes, Ederson Luiz
15 Silva, Egeu Gomez Estevez, Elaine Damasceno, Elson Luiz Mattos Tavares da Silva,
16 Emília Inoue Sato, Fábio Alexandre dos Santos, Fábio Cesar Venturini, Fábio Franzini,
17 Felipe Toledo Duarte, Fernando Sfair Kinker, Fúlvio Alexandre Scorza, Gabrielle
18 Cabral Fernandes, Giovanna Bonilha Milano, Gustavo Fernandes Camargo Fonseca,
19 Henrique Crepaldi, Ieda Aparecida Carneiro, Igor Dias Medeiros, Ivan Cesar Ribeiro,
20 Jane Zveiter de Moraes, Jaqueline Martins, José Carlos Costa Baptista da Silva, Josias
21 da Silva Lima, Juliana Garcia Cespedes, Juliana Mateusa Meira Cruz, Julio Cesar
22 Zorzenon Costa, Jumile dos Santos Moreira, Karen Fernandez Costa, Karina Possa
23 Abrahão, Lia Rita Azeredo Bittencourt, Lígia Ajaime Azzalis, Luciana Chagas Caperuto,
24 Luciana Maria Cavalcante Melo, Luciana Massaro Onusic, Luiz Leduino de Salles
25 Neto, Manuel de Jesus Simões, Marcos Cezar de Freitas, Marcos Ferreira de Paula,
26 Maria Aparecida Juliano, Maria José da Silva Fernandes, Maria Liduina de Oliveira e
27 Silva, Mariângela Graciano, Mary Uchiyama Nakamura, Maurício Corrêa de Almeida,
28 Odair Aguiar Junior, Olgária Chain Feres Matos, Rafael Lopes Rocha, Raiane Patrícia
29 Severino Assumpção, Ramiro Anthero de Azevedo, Raul Bonne Hernandez, Regiane
30 Albertini de Carvalho, Sinara Aparecida Farago de Melo, Taiza Stumpp Teixeira, Tania
31 Mara Francisco e Zysman Neiman. Justificaram ausência: Eliane de Souza Cruz, que
32 foi substituída por Karina Possa Abrahão; José Osmar Medina de Abreu Pestana, que
33 foi substituído por Ana Luisa Hofling Lima Farah; Paulo Schor, que foi substituído por
34 Zysman Neiman. Justificaram ausência e não foram substituídos: Henrique Nelson





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 Calandra e José Ivaldo Rocha. Participaram da reunião como convidados(as): Dan
36 Rodrigues Levy, Eduardo Alexandrino Sérvolo de Medeiros, Felipe Germano Cacicedo
37 Ciudad, Georgia Mansour, Isabel Marian Hartmann de Quadros, Janine Schirmer, José
38 Luiz Ribeiro Guerra, Larissa Beltramim, Maristela Bencici Feldman, Mauricio
39 Lourenção Garcia, Melissa Elaine Campos dos Santos, Michel Silva Baldacci, Paulo
40 Cesar Pereira Guimaraes, Ricardo Pimenta Bertolla e Sandra Regina Leite Campos. As
41 presenças foram registradas pelo sistema, sendo constatado quórum de 72 membros.
42 A Presidente inaugurou os trabalhos cumprimentando os(as) presentes. INFORME: A
43 Presidente comunicou que a licença médica do Prof. Dr. Nelson Sass, foi renovada por
44 mais trinta dias e que o reitor se encontra em franca recuperação. Em seguida, ela
45 anunciou a presença dos(as) convidados(as) membros do Comitê Permanente de
46 Enfrentamento ao Coronavírus (CPEC): Eduardo Alexandrino Sérvolo de Medeiros,
47 Ademar Arthur Chioro dos Reis e Monica Taminato; e, das entidades representativas
48 do(as)s servidores(as) técnicos(as) administrativos(as) em educação (TAEs): Sr. Paulo
49 Cesar Pereira Guimarães do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de
50 São Paulo (Sintunifesp) e Sra. Melissa Elaine Campos dos Santos, pela Federação dos
51 Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Públicas Brasileiras (Fasubra).
52 ORDEM DO DIA: Pauta única - **Minuta de Resolução para o Planejamento de**
53 **Retorno Gradual e Seguro das Atividades Presenciais no contexto da pandemia**
54 **da COVID-19 na Unifesp** - A Presidente apresentou o ponto dizendo que o trabalho
55 de análise e deliberação acerca do documento é uma das atribuições do Consu
56 conferidas pelo art. 9º, inciso I, do Estatuto da Unifesp, e que a documentação prévia
57 havia sido disponibilizada aos(às) conselheiros(as), pois além da minuta propriamente
58 dita, foram encaminhadas a Minuta do Planejamento do Retorno Gradativo e Seguro e
59 as Recomendações para o Retorno Gradativo e Seguro. Ela explanou que o trabalho
60 remoto foi adotado em um cenário de emergência sanitária resultante do quadro de
61 pandemia e lembrou que o formato das atividades da instituição é presencial. Explicou
62 que a minuta apreciada é o resultado de muito estudo, o qual vem sendo realizado
63 desde que o CPEC foi criado no início de 2020, e profunda análise da situação e das
64 circunstâncias que ora se apresentam, tendo por objetivo fornecer diretrizes,
65 orientações e normativas para o planejamento da retomada gradual de atividades
66 presenciais consideradas essenciais. E que, para tanto, o relatório apresentado pela
67 CPEC em outubro de 2020 - elaborado com a colaboração das comissões de
68 infraestrutura dos campi e vislumbrando panoramas a curto, médio e longo prazo - foi





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



69 atualizado com os dados recentes, considerando os parâmetros e indicadores
70 relevantes, como a cena epidemiológica, a flexibilização das restrições impostas pelas
71 autoridades, o início do segundo semestre letivo 2021 que se avizinha, entre tantos
72 outros. Assinalou que o documento não determina o retorno presencial imediato, mas
73 estabelece o início do planejamento para a retomada segura das atividades
74 presenciais, garantindo as condições necessárias para tal. Reforçou que a
75 universidade se mantém, como sempre, ativa e atuante por meio das diversas
76 modalidades de trabalho e que cada unidade universitária deve atentar para as suas
77 especificidades e realidades locais, estabelecer prioridades e fluxos, para que, ao final,
78 todas as variáveis possam ser consideradas e compatibilizadas, resultando na melhor
79 forma de organização e de planejamento para a retomada gradativa e segura das
80 atividades presenciais. Por fim, assinalou que a universidade estaria em ritmo de
81 planejamento, respondendo adequadamente a cada conjuntura que se apresenta e,
82 então, convidou a Chefe de Gabinete, Profa. Dra. Isabel Marian Hartmann de Quadros
83 para apresentar a minuta proposta. Com a palavra, a Profa. Isabel discorreu sobre a
84 proposta construída coletivamente a partir da combinação de vários fatores
85 (epidemiológicos, acadêmicos, orçamentários etc.), e que foi sendo definida de acordo
86 com sugestões recebidas, chegando-se ao modelo de minuta que acumula o resultado
87 de muita análise e considera - além das demandas acadêmicas e condições necessárias
88 para o bom funcionamento da universidade - as orientações do Plano São Paulo, que
89 rege as atividades no âmbito do estado. Então, ela sublinhou os principais pontos de
90 cada artigo, ressaltando: ◊ os requisitos de biossegurança e procedimentos não
91 farmacológicos a serem observados, os quais seriam melhor explicados pelo pessoal do
92 CPEC em seguida; ◊ a retomada em fases, pressupondo três indicadores (cenário
93 epidemiológico local, de acordo com Plano São Paulo e regulamentação municipal
94 pertinente; condições de segurança sanitária nos espaços da universidade; e, nível de
95 cobertura vacinal completa da população adulta em geral e da comunidade local), e
96 quatro níveis de avaliação, prevendo níveis de restrição máxima, alta, intermediária e
97 moderada, cujo detalhamento se encontrava na documentação subsidiária enviada
98 aos(as) conselheiros(as) antecipadamente; ◊ a composição de comissões internas para
99 elaboração de planos locais de retorno; ◊ detalhamento dos pontos a serem
100 contemplados por cada plano local (atividades consideradas essenciais x
101 disponibilidade e suficiência orçamentária); ◊ peculiaridades da educação básica, cujo
102 planejamento de retorno deve envolver, também, familiares do público infantil





103 atendido pela Escola Paulistinha. Além disso, ela também destacou: ◇ os fluxos de
104 nomeação das comissões locais e elaboração/análise técnica/aprovação/
105 implementação/acompanhamento da execução dos planos locais; e, ◇ o cronograma, o
106 qual considera o calendário da graduação apenas como referência, sem a intenção de
107 fixar data de retorno específica. Encerrada a apresentação da Chefe de Gabinete, foi a
108 vez do Prof. Dr. Eduardo Medeiros falar sobre o cenário epidemiológico atual e sobre
109 alguns aspectos do planejamento para o retorno das atividades presenciais de forma
110 segura. Apresentando dezenove *slides*, ele ◇ tratou do boletim epidemiológico
111 comparativo entre países; ◇ apontou os principais pontos de inquietação, como a
112 variante delta do vírus que já afligiu a Índia e agora preocupa a Indonésia e o sudeste
113 asiático em geral; ◇ ratificou as rotas de transmissão e medidas de prevenção; ◇
114 explicou a efetividade das vacinas, frisando que tomar a vacina não significa
115 imunidade à COVID-19, mas a pretensão de alterar a evolução clínica da doença,
116 diminuindo a gravidade e evitando internações e óbitos; e, ◇ reforçou a necessidade da
117 manutenção das medidas para prevenção da transmissão por parte dos(as)
118 vacinados(as). Em seguida, ele detalhou as medidas de segurança - uso de máscaras
119 adequadas, higienização frequente, distanciamento e ventilação de ambientes - as
120 quais devem ser mantidas independentemente dos níveis de retomada, da situação
121 epidemiológica e da cobertura vacinal; e, explicou os cenários e condições de cada
122 nível de restrição (1 = máxima; 2 = alta; 3 = intermediária; e, 4 = moderada). O
123 epidemiologista também falou das perspectivas de mutação do vírus e das variantes
124 que serão ainda enfrentadas a curto e médio prazo. Reconhecendo o prejuízo
125 pedagógico no que diz respeito especificamente às atividades práticas dos(as)
126 estudantes da instituição, terminou sua apresentação com as considerações finais que
127 versaram sobre ◇ a mobilização de toda comunidade da Unifesp na organização de
128 diversas ações de enfrentamento da pandemia causada pelo coronavírus - seja com
129 pesquisas sobre vacinas, estudos clínicos, epidemiológicos, de prevenção e de
130 tratamento, ações educativas e de extensão - resultando na elaboração das diretrizes
131 que estavam sendo apresentadas como fruto de um trabalho conjunto e contínuo do
132 CPEC; ◇ sobre a certeza de ser possível planejar o retorno das atividades acadêmicas
133 presenciais com medidas de segurança e de forma gradual de acordo com o plano que
134 era submetido; ◇ sobre a segurança das vacinas contra a COVID-19 protegerem contra
135 as infecções pelas novas variantes, embora com eficácia menor em comparação com a
136 cepa de Wuhan (selvagem); ◇ sobre a necessidade de manutenção das medidas de





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



137 prevenção de modo a interromper ou, pelo menos, reduzir a transmissão do vírus. O
138 Prof. Dr. Arthur Chioro complementou a fala do colega destacando a construção
139 permanente daquelas diretrizes a partir do acompanhamento do processo
140 epidemiológico e dos ensaios para o retorno seguro experimentados no campus São
141 Paulo, os quais vêm sendo acompanhados de muito perto pelo comitê composto por
142 profissionais das áreas de epidemiologia, infectologia, saúde pública, medicina
143 preventiva, enfermagem e tantas outras. Disse que a perspectiva é de avanço no
144 controle da pandemia, o qual coincide com as determinações das autoridades
145 estaduais e, coincidentemente, com o calendário da graduação. Opinou que a proposta
146 de resolução que ali se submetia é cautelosa, ensejando o retorno de forma gradual, se
147 expandindo com segurança, prudência e responsabilidade, e, prevendo o faseamento
148 distinto para cada unidade da instituição e, até mesmo, a retração, se necessário for.
149 Nesse sentido, ele corroborou a fala anterior mencionando que a Organização Mundial
150 de Saúde (OMS) identificou quatorze novas variantes nos últimos três meses, de modo
151 que o monitoramento será contínuo até que se atinja o completo e efetivo controle da
152 situação. Destacou o objetivo e o desejo comum a todos(as) de cumprimento do
153 compromisso institucional de forma prudente, providenciando o retorno progressivo,
154 seguro, monitorado, com responsabilidade compartilhada, entre os(as) gestores(as) e
155 as comunidades envolvidas, e singularizada de acordo com a dinâmica de cada
156 unidade (que tem as suas especificidades no que diz respeito às atividades, à dinâmica
157 e às condições locais). Frisou que a cobertura vacinal é apenas um elemento na
158 equação da retomada das atividades presenciais, reforçando que as medidas não
159 medicamentosas são as que, de fato e mais fortemente, impactam o controle da
160 disseminação da doença. Encerrou sua fala se colocando à disposição para quaisquer
161 esclarecimentos. A Presidente agradeceu o trabalho ininterrupto do CPEC e a
162 participação dos seus membros até ali, concordando que a ciência será a base, como
163 sempre, para o entendimento da situação inédita e inesperada e para a elaboração da
164 melhor resposta institucional - em unidade apesar da sua pluralidade - frente à
165 necessidade que se apresenta na fase atual da pandemia a qual permite o
166 planejamento cauteloso para retomada gradativa e segura de algumas atividades
167 presenciais. Antes de abrir as inscrições para participação da plenária, a Presidente
168 esclareceu que a notícia que havia sido comentada no *chat* - sobre a exoneração do Dr.
169 Murillo e a nomeação de novo Procurador Chefe junto à Unifesp - fora recebida pela
170 instituição unicamente por meio da publicação no Diário Oficial da União, sem





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



171 qualquer aviso por outros canais. Assim, declarando que a gestão tinha sido
172 igualmente surpreendida por tal substituição, garantiu que logo após o encerramento
173 da reunião que estava em curso, o Gabinete se encarregaria de buscar
174 esclarecimentos sobre essa movimentação e que a comunidade seria informada sobre
175 qualquer novidade. Então, ela deu início ao debate abrindo a palavra primeiramente
176 ao conselheiro Elson que, depois de elogiar a apresentação qualificada do tema, em
177 nome de seus(uas) representados(as), TAEs, mais especificamente do campus
178 Guarulhos, defendeu a retirada da minuta e a ampliação do debate, além de solicitar a
179 abolição dos termos “gradual e segura” que remontam o bordão dos tempos da
180 ditadura militar sobre o processo de abertura política. O conselheiro Raul preocupou-
181 se com o primeiro horizonte sugerido, a data de 04 de outubro; com a complexidade da
182 comunidade a ser considerada, a qual, muitas vezes, já não tinha espaço ou condições
183 suficientes de convivência mesmo em tempos anteriores à pandemia; com o avanço
184 lento da vacinação; e, com a não utilização ou o uso incorreto dos equipamentos de
185 proteção individual (EPIs). Já a conselheira Regiane apoiou o planejamento para o
186 retorno na forma de aprovação da minuta, defendendo que as questões pedagógicas
187 vinham se sobrepondo às de segurança sanitária na medida em que o quadro
188 epidemiológico apresenta melhoras e que os especialistas revelam os resultados do
189 campus São Paulo que experimentou a bem-sucedida retomada das atividades
190 presenciais em ambiente controlado. O conselheiro Clóvis demonstrou preocupação
191 com a variante delta e quis saber se há informações sobre os números dessa mutação
192 em São Paulo, bem como sobre a sua letalidade. O conselheiro Alexandre também
193 recorreu à exitosa experiência do campus São Paulo quando da retomada de algumas
194 atividades presenciais ainda em 2020, ocasião em que ninguém estava imunizado, os
195 dados ainda eram muito incipientes e a segunda onda ainda não havia sido registrada.
196 Ele lembrou que o acompanhamento e as orientações dos especialistas foram
197 fundamentais e colaboraram para que as iniciativas da EPE e EPM servissem de
198 modelo para outras escolas do estado de São Paulo que atuam nas mesmas áreas e
199 incentivou a troca de experiências, se disponibilizando a compartilhar as vivências da
200 sua unidade. A conselheira Sinara testemunhou a união das unidades do campus São
201 Paulo em torno de objetivo comum quando, em 2020, foi planejado o retorno de
202 atividades práticas imprescindíveis, ao custo de muito diálogo e de importante rede de
203 colaboração. Ela quis saber qual seria o prejuízo formativo, além do já sabido atraso
204 na conclusão dos cursos, caso a opção fosse pelo não retorno. Ao manifestar-se, o





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



205 conselheiro Daniel demonstrou confiança no trabalho primoroso do CPEC; ponderou
206 que as Atividades Domiciliares Especiais (ADEs) foram a alternativa institucional
207 criada como solução às dificuldades impostas pela crise sanitária, enquanto questões
208 orçamentárias sempre fizeram parte do dia-a-dia da universidade e, portanto, não
209 devem estar vinculadas ao tema do retorno das atividades presenciais; e, sugeriu
210 estratégia de ampla disseminação das orientações do CPEC, as quais conferem
211 segurança e tranquilidade às partes envolvidas. Ele também apontou que o
212 distanciamento mínimo de 1,5m é recomendado em qualquer fase ou estágio das
213 atividades presenciais, portanto, concluiu que o espaço físico perdurará como um dos
214 gargalos em todos os ambientes, salas de aulas, refeitórios etc. Elencando alguns
215 pontos levantados pelos seus(uas) representados(as), especificamente TAEs do campus
216 Osasco, com quem havia se reunido, a conselheira Juliana solicitou esclarecimentos a
217 respeito do item que prevê treinamento, querendo saber como se daria essa
218 preparação; e, sobre o item referente ao controle epidemiológico. Sugeriu a
219 apresentação de comprovante de vacinação como condição para frequentar os espaços
220 físicos dos campi, bem como a retirada do anexo II, delegando aos campi a decisão
221 sobre o cronograma de retorno. Justificou que o prazo até o dia quatro de outubro é
222 muito limitado em face ao amplo planejamento que se faz necessário, o qual envolve
223 questões muito diversas. O conselheiro Fernando avaliou que a instituição tem plenas
224 condições de planejar o retorno das atividades presenciais de forma tranquila até que
225 a circulação possa expandir para toda comunidade, conforme avança o controle da
226 pandemia e a imunização da população. Afirmou a importância de capilarização das
227 orientações profissionais e do diálogo com as comunidades locais, considerando o
228 planejamento local e de cada unidade universitária como o grande desafio que a
229 instituição tem pela frente. A essa altura, a Presidente concedeu a palavra ao Prof.
230 Eduardo para comentar as colocações feitas até ali, uma vez que ele teria outro
231 compromisso e teria de se retirar antes do final da sessão. Com a palavra, o
232 epidemiologista respondeu os questionamentos acerca da vacinação, avaliando que no
233 mês de agosto a cobertura vacinal deve estar bastante aumentada, atingindo inclusive
234 os mais jovens; sobre o imprescindível monitoramento das diferentes unidades da
235 instituição, por meio das comissões locais, de forma a adaptar o plano global às
236 realidades e necessidades locais; a respeito das variantes delta, lambda e outras que
237 estão por vir, deixando claro que estimativas são de enfrentamento da pandemia ainda
238 por algum período, tentando reduzir os possíveis impactos, seja com a produção de





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



239 vacinas mais eficientes contra as novas cepas ou outras possibilidades que vão sendo
240 criadas de acordo com a necessidade que surgir; explicando que a vacinação não é
241 condição necessária para o retorno presencial, mas apenas mais um elemento para
242 conferir maior segurança à população e, desse modo, ninguém será excluído(a) por
243 não ter imunização comprovada; esclarecendo que o retorno não será integral e ao
244 mesmo tempo e, assim, concordando que o grande desafio está no planejamento,
245 pensando em turmas reduzidas, turnos alternados e toda forma de escalonamento para
246 dar conta das tantas atividades que fazem parte do cotidiano da universidade.
247 Lembrou que a Pró-reitoria de Planejamento (Proplan), em 2020, liderou processo de
248 visita aos campi para minucioso levantamento das condições de infraestrutura, que
249 culminou na elaboração de relatório descritivo detalhado, já apresentado ao Consu, o
250 qual detectou a inviabilidade de alguns espaços independentemente da pandemia.
251 Despediu-se dizendo permanecer à disposição para esclarecimentos por meio do
252 endereço eletrônico emedeiros@unifesp.br. Dando seguimento às inscrições, o
253 conselheiro Odair apoiou o instrumento elaborado pela instituição, de forma
254 responsável e colaborativa, no tempo certo, o qual abre caminho para o retorno às
255 atividades presenciais a partir de outubro, sem, no entanto, determinar data ou impor
256 prazo. O conselheiro Fábio Venturini apoiou o caráter orientador da minuta sem
257 determinação de retorno compulsório, bem como a ampliação do debate antes de
258 submetê-la à aprovação. Em seguida, foi a vez da convidada - Sra. Melissa Elaine
259 Campos dos Santos, da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das
260 Universidades Públicas Brasileiras (Fasubra) - se manifestar. Ela agradeceu a
261 oportunidade de poder participar de importante discussão e colaborar com a
262 manutenção do perfil democrático da instituição. Se referindo a questionamentos
263 registrados no campo do *public chat*, esclareceu que a sua presença não deveria ser
264 entendida como potencial de conflito, pois, na posição de representação dos(as)
265 servidores(as) TAEs do âmbito federal, objetiva colaborar com a construção das
266 melhores soluções para as questões que se impõem à universidade. Ela solicitou que a
267 entidade seja incluída no debate e possa participar do referido planejamento de modo
268 que os aspectos já discutidos nacionalmente em assembleia de classe possam ser
269 apresentados e considerados [completa imunização do público; queda sustentada da
270 curva da pandemia; adequação dos espaços físicos de modo a atender as normas de
271 prevenção de contágio; levantamento dos óbitos e do número de servidores(as) do
272 grupo de risco, oferecendo aos(às) últimos(as) diferenciada atenção; e, diálogo





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



273 constante com a categoria]. O conselheiro Egeu, depois de saudar o trabalho bem
274 fundamentado, disse apoiar o documento que foi elaborado para organizar o retorno,
275 recomendando cuidado no lidar com a divergência de condições entre os campi.
276 Sugeriu substituição do termo “híbrido”, pressupondo diferentes formas de acesso ao
277 mesmo tempo (ensino presencial e remoto ao mesmo tempo), pela palavra “misto” que,
278 em sua opinião, corresponde ao sentido que se quer transmitir (pressupondo mais de
279 uma modalidade de ensino, em momentos diferentes). Já a conselheira Gabrielle,
280 falando pelos(as) discentes, defendeu ampliação do debate qualificado, com
281 conhecimento dos dados sobre as condições de retorno dos(as) estudantes, uma vez
282 que os(as) mais pobres e oriundos(as) de regiões periféricas são os(as) mais
283 afetados(as) pela pandemia e seus desdobramentos. Registrou preocupações com o
284 deslocamento, moradia, alimentação e demais questões relacionadas à permanência.
285 Sugeriu que os comitês locais fossem formados, audiências públicas encaminhadas e o
286 debate aprofundado antes de a minuta ser submetida à aprovação. O conselheiro Julio,
287 ponderou que o documento estabelece a perspectiva futura e que as questões
288 levantadas - considerando as especificidades de cada campus, área do conhecimento e
289 de atuação, disciplinas etc. - serão supridas por meio do planejamento, conceito
290 primordial do instrumento em debate. Entendeu que o segundo semestre de 2021
291 seria um período de transição e recomendou que fosse estabelecida uma meta
292 temporal não impositiva e ajustável de acordo com a situação. Terminou dizendo que o
293 retorno, a qualquer tempo, deveria se dar sem quaisquer perdas (de direitos,
294 benefícios, auxílios, condições etc.). O conselheiro Fábio Franzini endossou as
295 preocupações com o deslocamento de estudantes e servidores(as), julgando ser esse o
296 ponto mais sensível da discussão sobre planejamento de retorno presencial em tempos
297 de pandemia. Ele também achou mais adequado indicar o retorno a partir do primeiro
298 semestre de 2022. O conselheiro Aleksandro opinou que delegar aos campi a decisão
299 individualizada sobre o retorno acabaria por desordenar o que se pretende ordenar.
300 Argumentou que, para além das questões sanitárias, o levantamento das necessidades
301 para o retorno é imprescindível para a instituição avaliar se há condições
302 orçamentárias, uma vez que adequações físicas e outras, exigem mais orçamento.
303 Sugeriu que o planejamento local e suas demandas específicas sejam objeto de
304 apreciação e aprovação do Consu que encaminhará definições unificadas com vistas no
305 retorno organizado, quando possível. A Chefe de Gabinete, Profa. Isabel, reforçou que
306 o documento que estava sendo submetido trata do planejamento que pode,





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



307 eventualmente, concluir que o retorno não é viável. Explanou que o processo de
308 planejamento deve considerar todas as questões envolvidas - relacionadas ao pessoal,
309 aspectos acadêmicos e pedagógicos, orçamentários, de infraestrutura e de
310 permanência estudantil. Reiterou que a discussão não tinha início ali, fazendo
311 referência à fala anterior que lembrou o documento elaborado pela Proplan em
312 outubro de 2020 que foi apresentado ao Consu e revisado depois. Citou exemplos de
313 outras unidades que já vinham retomando algumas atividades restritas de pesquisa,
314 como os campi Diadema e São José dos Campos, para ilustrar algum acúmulo,
315 mencionando equipes já formadas, certificações de espaços físicos, material de
316 orientação e acompanhamento, protocolos de segurança, entre outros. Terminou
317 dizendo que o objetivo é dar continuidade aos preparativos para o retorno, ampliando
318 a discussão para todos os setores da universidade e incluindo as avaliações locais.
319 Então, o Sr. Paulo Cesar Pereira Guimarães, do Sindicato dos Trabalhadores da
320 Universidade Federal de São Paulo (Sintunifesp), foi convidado a se manifestar.
321 Primeiramente, ele agradeceu por sua presença ter sido viabilizada e a oportunidade
322 de participar do debate sobre o importante tema, já discutido com o conselho de
323 entidades da universidade. Em seguida, externou preocupação com algumas
324 informações suscitadas durante a sessão, especialmente relacionadas à vacinação. Ele
325 se mostrou favorável ao mérito do documento como instrumento para orientar e
326 organizar o planejamento com vistas ao retorno seguro. No entanto, solicitou
327 esclarecimentos acerca da natureza das atividades a serem retomadas, se somente
328 práticas ou práticas e teóricas; sugeriu que as datas e prazos sejam explicitados e
329 reivindicou a participação de representação das entidades de classe nas comissões
330 locais para colaborar com a elaboração do melhor plano de ação e para articular a
331 pauta em âmbito nacional. O Prof. Chioro esclareceu que: o CPEC não substitui as
332 comissões locais, as quais têm maiores condições de pensar as questões envolvidas no
333 planejamento das respectivas unidades; a ciência ainda não tem todas as respostas
334 para o fenômeno de escala global que está sendo enfrentado, mas vem desenvolvendo
335 mecanismos de combate à doença, incluindo pesquisas sobre a necessidade de terceira
336 dose da vacina; o programa de vacinação no Brasil foi acelerado graças aos esforços
337 da sociedade que exigiu ações efetivas das autoridades; a humanidade terá de
338 conviver com o coronavírus, assim como convive com o H1N1, da gripe, até que seja
339 atingida a proteção coletiva e a interrupção da transmissão; as medidas não
340 medicamentosas de prevenção consistem a melhor arma contra a doença





341 (distanciamento, uso de máscara, hábitos de higiene reforçados etc.); a retomada das
342 atividades será gradativa e progressiva, mas sem prazo temporal, não havendo
343 perspectiva de quando será concluída. Ele assegurou não haver espaço na Unifesp
344 para o debate polarizado, classificando *aqueles(as) que defendem ensino presencial x*
345 *aqueles(as) que preferem o ensino remoto* ou *aqueles(as) que defendem a vida x*
346 *aqueles(as) que não defendem a vida*, tampouco para atrelamento das decisões da
347 instituição a interesses políticos. O planejamento para o retorno seguro obviamente
348 parte dos pressupostos de que o ensino na Unifesp é presencial, que todos(as) são
349 defensores(as) da vida e que as normas e regras sanitárias determinadas pelas
350 autoridades devem ser seguidas independentemente da simpatia nutrida pelos
351 governantes. O Prof. Arthur encerrou sua fala dizendo que o CPEC está aberto para
352 receber colaborações e trabalha no aprimoramento das medidas para o trabalho e
353 estudo seguros dentro da Unifesp. A Presidente também fez as suas considerações que
354 versaram sobre o documento reafirmar a compreensão da instituição sobre a realidade
355 atípica que se enfrenta e para garantir a melhor orientação e proposições consistentes
356 e adequadas para a retomada das atividades presenciais, reafirmando a convicção de
357 que o cuidado com a vida é imprescindível e, portanto, é preciso planejar as ações a
358 serem implementadas e, para tanto, são utilizados os conjuntos de dados que vêm
359 sendo coletados e atualizados, assim como os parâmetros epidemiológicos e sanitários.
360 Ela também assegurou que a avaliação das necessidades e condições específicas
361 passará pelas instâncias locais, capilarizando o debate e garantindo a autonomia dos
362 campi, ao mesmo tempo em que mantém a unidade institucional, uma vez que o
363 processo está sendo desencadeado a partir de orientações elaboradas com base nos
364 indicadores e parâmetros levantados pelas equipes de gestão e aprovadas pelo egrégio
365 colegiado. Ao longo da sessão, a plenária se manifestou no *public chat* e perguntas
366 pontuais eram ali respondidas. A Presidente informou que a decisão de pautar o
367 importante tema em sessão extraordinária, conforme apontado por conselheiro
368 durante as inscrições, se deveu à necessidade de compatibilização com a previsão
369 calendário acadêmico, somada aos demais elementos como a mudança de fase de
370 acordo com o Plano São Paulo e a necessidade de acelerar a leitura das situações
371 locais. Ela confirmou que planejamento será um movimento permanente, podendo ser
372 promovidos *workshops* e audiências públicas, e que as comissões locais contarão com
373 referências do CPEC para dar apoio e subsídios para a melhor compreensão das
374 demandas, assim garantindo o compartilhamento de informações, de modo que a





375 comunidade se apropriará dos elementos e poderá tomar as decisões mais adequadas.
376 Com relação às colaborações dos(as) conselheiros(as) Leduíno, Lígia e Maurício, que
377 haviam sido antecipadas, foi acatada a proposição de priorizar as atividades dos
378 concluintes e a questão relacionada a especificação das máscaras, foi fornecida
379 explicação técnica justificando a manutenção do texto como está. A Presidente prestou
380 esclarecimentos adicionais aos conselheiros Raul e Julio assegurando que cada
381 campus irá analisar e definir quais são as suas condições de retorno, prevendo e
382 organizando o seu funcionamento de outubro/2021 a fevereiro/2022, enquanto os
383 semestres futuros continuarão sendo planejados e discutidos de acordo com os
384 cenários que vão se apresentando e com prazo de entrega conforme cronograma a ser
385 aprovado neste egrégio conselho, em momento oportuno. Por fim, esgotada a
386 discussão e tendo sido apreciadas as apresentações; analisados e debatidos os termos
387 das recomendações, do cronograma e do planejamento para o retorno das atividades
388 presenciais nas dependências físicas da Unifesp; e com o entendimento que ♦ a
389 retomada se dará ao longo de vários semestres; ♦ o cronograma em questão trata do
390 planejamento possível para o segundo semestre de 2021, a se iniciar em outubro; e, ♦
391 novos cronogramas para o planejamento do primeiro e do segundo semestre de 2022
392 serão submetidos à aprovação; ainda, ♦ tendo sido acatadas as sugestões: ◇ priorizar o
393 retorno das atividades dos(as) concluintes; ◇ suprimir a expressão “gradual e seguro”,
394 substituindo-a por termos similares de igual significado; ◇ substituir a palavra
395 “híbrido” por “misto”; ◇ incluir representação do segmento TAE, além de discentes e
396 docentes, na composição das comissões locais; e, ♦ com o compromisso de ◇
397 colaboração/acompanhamento/monitoramento do CPEC junto às comissões locais; e, ◇
398 ampliação do debate, por meio da realização de audiências públicas e *workshops*,
399 localmente, para subsidiar o planejamento que será contínuo e dinâmico, a Presidente
400 consultou os(as) conselheiros(as) em regime de votação, cuja enquete resultou em
401 trinta e nove votos favoráveis e treze contrários, assim, **foi aprovada a minuta da**
402 **Resolução para o Planejamento de Retorno Gradativo, Progressivo e Seguro**
403 **das Atividades Presenciais no contexto da pandemia da Covid-19 na Unifesp.**
404 Foram registradas sete abstenções. Não havendo nada mais a tratar, a Presidente
405 declarou encerrados os trabalhos e eu, Maristela Bencici Feldman, secretária
406 executiva, lavrei esta ata que será publicada logo depois de aprovada. **ATA**
407 **APROVADA NA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 8 DE SETEMBRO DE 2021.**
408





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



Raiane Patrícia Severino Assumpção
Vice-reitora em exercício da Reitoria e da
Presidência do Conselho Universitário

Maristela Bencici Feldman
Secretária do Conselho Universitário

